

PARTO DAS ADOLESCENTES E ADULTAS. Estudo comparativo.

AUTORES:

Martins MG; Simões VMF; Pinheiro FS..

Instituição/Departamento/Localidade: Hospital Universitário Unidade Materno-Infantil – Departamento Materno-Infantil -
Universidade Federal do Maranhão.

Introdução: O parto deve ser sempre indolor e sem sofrimento da mãe e do concepto. Para alcançar estas metas, deverá o parto ser vaginal ou cesáreo. Vaginal quando todos os eventos relativos ao trabalho de parto forem favoráveis, e cesáreo quando existir qualquer dúvida relativa ao amadurecimento cervical, à atividade uterina, à proporcionalidade feto-pélvica e quando a precária saúde do paciente intra-útero assim exigir. O parto normal tem muitas vantagens se comparado ao parto cesáreo. A mãe se recupera mais rapidamente, lida com o recém-nascido proporcionando mais a relação mãe-filho, a desenvoltura para o aleitamento e outros cuidados imediatos são de todo evidentes.

Objetivos: Verificar a ocorrência de partos normais e cesáreos entre as adolescentes e compará-los com as mulheres adultas.

Metodologia : Analisamos todos os prontuários das puérperas internadas na Clínica Obstétrica do Hospital Universitário, no período de março de 1996 a março de 1997, totalizando 1970 das quais 736 eram mães adolescentes.

Resultados: Notamos que em relação ao tipo de parto que 69,0% adolescentes tiveram parto normal, em relação à 55,0% das mulheres adultas. 31,0% das adolescentes foram submetidas a parto cesáreo em relação 45,05 das mulheres adultas.

Comentários: O parto cesáreo é uma necessidade obstétrica, é procedimento cirúrgico da maior importância, é o parto por via alta. Atualmente este recurso atingiu o máximo do seu aperfeiçoamento técnico, os riscos são cada vez mais superados. Os benefícios se traduzem nas emergências, na condução da gestação de alto-risco, e na segurança do concepto igualmente de alto-risco.